

CAMPINAS cancela XII salão. O Estado de São Paulo, São Paulo, 21 jul. 1978.

Campinas cancela XII Salão

Das sucursais

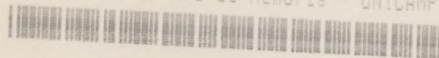
A Secretaria Municipal de Cultura de Campinas decidiu cancelar a promoção do XII Salão que, desde 1965, serve de sustentação para o Museu de Arte Contemporânea da cidade. A decisão, oficialmente decorrente da falta de recursos suficientes à realização da Mostra, era creditada ontem, no gabinete do prefeito Francisco Amaral, às denúncias de utilização indevida, degradação e comprometimento do acervo do MAC, cuja situação está sendo apurada em regime de urgência. Apenas 70 objetos de arte estão em exposição no edifício do museu, embora o patrimônio registre um total de 255 obras.

Os quinze trabalhos de maior valor — inclusive "pintura 29", de Maria Helene Motta Paes, duas esculturas de Carlos Jachieri e "Dramaturgia II" de Yo Yoshitome — encontram-se distribuídos pelas paredes das salas do quarto andar do Palácio dos Jequitibás, onde funciona o gabinete executivo, enquanto um número não determinado de conjuntos está simplesmente depositado no subsolo do prédio, em péssimo estado de conservação, conforme reconhecem os responsáveis pelo MAC. Na verdade, o estabelecimento não dispõe de uma oficina de restauração, e nem mesmo de verbas próprias para reposição de molduras ou recuperação de material perecível.

Segundo o artista plástico João Moretti Bueno, a concepção "Arte Conceitual", adquirida durante um dos salões anuais, está irremediavelmente perdida: "Executada em folha de flandres, exigiria todo um processo técnico de preservação. Sem cuidados, e exposta até às goteiras e infiltrações da antiga sede do museu, acabou por enferrujar-se e agora não pode mais ser exposta". No mesmo estado encontra-se um estudo de Portinari, sem denominação, traços sobre papel, praticamente desaparecidos — as linhas mal podem ser percebidas.

O MAC, que não tem sequer um catálogo permanente de seu acervo, teve sua situação agravada agora com a denúncia de que o patrimônio acumulado ao longo de 13 anos serve apenas de elemento decorativo. Isto sem falar do desaparecimento de determinadas peças, como as nunca relacionadas telas de Manabu Mabe, Mario Cravo e Jô Soares.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029646